

Moradores temem pagar por rotativo

Os moradores do Centro de Vitória estão preocupados com a implantação do estacionamento rotativo na região. O assunto será debatido dia 24, às 15 horas, em audiência pública na Câmara de Vereadores de Vitória.

De acordo com o vereador Sebastião Pelaes, moradores e comerciantes querem reivindicar alterações para não serem prejudicados, além de esclarecer dúvidas.

“Quem mora em apartamentos e casas sem garagens e comerciantes que deixam os carros durante muitas horas nas ruas querem saber se serão obrigados a pagar pelo estacionamento ou se haverá outras alternativas”, disse.

Sem garagens

O vice-presidente da Associação de Moradores e Amigos do Centro, Osvaldo Mello, acrescentou que edifícios construídos há mais de 40 anos não possuem garagens. O estacionamento rotativo entra em operação no segundo semestre com o

novo sistema, o parquímetro, que cobrará pela utilização da vaga por minuto.

Segundo a secretária de Transportes de Vitória, Luciene Becacici, o novo sistema está em fase de testes. “Antes da ampliação do sistema vamos fazer um estudo técnico e conversar com os moradores para encontrar uma solução”, garantiu.

Quem está com medo de perder o emprego são os guardadores de carro. “Com o novo sistema, a intenção é desestimular o uso de veículos e diminuir o tempo de permanência, mas isso vai nos prejudicar”, disse P.E., que há três anos lava e guarda os carros em frente à Escola de Música do Espírito Santo (Emes).

— Apesar de serem credenciados, eles afirmam que estão preocupados com a situação. “Não vamos ter acesso ao aparelho e, com a maior rotatividade, não teremos chance de ganhar um dinheiro a mais com a lavagem dos carros”, lembrou.